

**D**

Mais

Efeméride

“A FADA ORIANA’ E ‘O CAVALEIRO DA DINAMARCA’ SÃO TALVEZ DAS  
**PRIMEIRAS HISTÓRIAS**  
DE QUE ME LEMBRO, UM PRIMEIRO CONTACTO COM  
**OS LIVROS.”**

AFONSO  
CRUZ

“A Sophia é  
claridade, acho que  
devia ficar ao ar  
livre, perto do mar.  
Quem é que vai ao  
Panteão pôr uma  
flor? Ninguém.”

Alice Vieira

“QUANDO LI ‘A FLORESTA’ TINHA 11 ANOS E A  
**ISABEL,**  
A PROTAGONISTA, TAMBÉM.  
ACHEI QUE ELA ERA EU.”

ISABEL  
MINHOS  
MARTINS

**“UMA GRANDE  
POETA**

E TAMBÉM UMA FIGURA  
IMPORTANTE NA LUTA  
CONTRA O FASCISMO,  
COM GRANDE DIGNIDADE  
E CORAGEM.”

ANA MARIA MAGALHÃES

**Sophia de Mello Breyner.  
13 autores para um  
retrato em palavras**

As histórias infantis que escreveu atravessam gerações e a sua poesia é descrita como luminosa e transparente. A primeira mulher a receber o Prémio Camões morreu há dez anos. A década é assinalada amanhã, o mesmo dia da trasladação de Sophia de Mello Breyner Andresen para o Panteão Nacional, em Lisboa (a partir das 16h30 no cemitério de Carnide). Em jeito de celebração da vida e obra demos a palavra a escritores que nos falam da magia e da febre de ler Sophia

MARIA ESPÍRITO SANTO [maria.espiritosanto@ionline.pt](mailto:maria.espiritosanto@ionline.pt)  
CAROLINA PELICANO FALCÃO [carolina.falcao@ionline.pt](mailto:carolina.falcao@ionline.pt)

“TENHO UMA EPÍGRAFE COM UMA  
FRASE DELA NO MEU ÚLTIMO LIVRO:  
**‘QUANDO EU MORRER  
VOLTAREI PARA  
BUSCAR OS INSTANTES  
QUE NÃO VIVI JUNTO  
DO MAR.’**”

NUNO  
CAMARNEIRO

“JÁ LI E RELI ‘O CAVALEIRO  
DA DINAMARCA’,  
MESMO ENQUANTO ADULTA. O QUE  
ELA ESCREVEU É **BONITO E SENSATO**. A  
ESCRITA NÃO É VAZIA, REFLECTE A SUA  
POSIÇÃO ENQUANTO CIDADÃ.”

DULCE MARIA CARDOSO



“ALIMENTO-ME DA POESIA  
PARA ESCREVER FICÇÃO E A

**SOPHIA**  
É UMA COMPANHIA  
PERMANENTE  
É DEPURADA, LIMPA,  
CHEIA DE LUZ.”

JOSÉ EDUARDO AGUALUSA

“*Sophia* marcou-me pelo rigor, pela beleza e pela forma como constrói uma obra que condensa uma parte bonita daquilo que somos enquanto povo, enquanto cultura.” José Luís Peixoto

**“NUNCA VIROU  
COSTAS**

ÀQUILO QUE ERA A SOCIEDADE, QUE ERAM OS DESAFIOS DO TEMPO, QUE ERA A INTERPRETAÇÃO DO SEU MUNDO.”

LÍDIA JORGE

“ENSINOU-ME A OLHAR  
PARA AS PALAVRAS E VÊ-LAS  
COMO **COISAS LUMINOSAS.**  
AJUDOU-ME A PERCEBER  
QUE **A SIMPLICIDADE**  
**É UM LUXO.**

E, AINDA, QUE DIZER  
AS COISAS É A MELHOR  
MANEIRA DE VER AS COISAS.”

JACINTO  
LUCAS  
PIRES

“Foi uma mulher poeta de  
primeiríssima qualidade. Há  
sempre uma vontade de ler os  
seus poemas com muita atenção  
à utilização de cada palavra que  
tem um sentido, nada é ao acaso.”

Mário Zambujal

“Gosto tanto da poesia dela, **desarma pela  
simplicidade.** Expõe-nos sem no-lo avisar.  
Poucos conseguiram uma poesia com tanto  
requinte e sem recurso a (quase quaisquer)  
artifícios.” Raquel Ochoa

**“TINHA DEZ ANOS QUANDO LI  
'O Cavaleiro  
da Dinamarca'”**

E TIVE UMA REACÇÃO MUITO FÍSICA, FIQUEI  
CHEIA DE FEBRE. EM DUAS OU TRÊS  
PALAVRAS CRIA-SE UM MUNDO.”

ANA LUÍSA AMARAL